



Nº 536: 23 de dezembro de 2016 : Feira de Santana-BA

CRIANÇAS E ADOLESCENTES

CONANDA elege organizações da sociedade civil para o biênio 2017-2018

O Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda) concluiu neste 20 de dezembro a eleição das entidades da sociedade civil que vão compor o Conselho durante o biênio 2017-2018. Foram eleitas 14 (quatorze) entidades titulares e 14 (quatorze) suplentes. O MOC foi representado na Assembleia do Conanda por Vera Carneiro, coordenadora do Programa de Educação do Campo Contextualizada e membro do Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente (Ceca). "Foram habilitadas para participar da Assembleia 92 entidades da sociedade civil com atuação em pelo menos 2 regiões e 5 estados. Entre estas o MOC como entidade eleitora. Espaço importante de construção de políticas públicas, de defesa, promoção e proteção de crianças e adolescentes, especialmente neste momento político de perdas de direitos", ressalta Vera. O Conanda é um órgão paritário criado pela Lei 8.242, 12 de outubro 1991, que tem como principal competência elaborar as normas gerais da política nacional de atendimento dos direitos da criança e do adolescente, além de fiscalizar as ações de execução, observando o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Confira aqui relação das entidades eleitas.

CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO

Firmados dois novos convênios entre a ASA e o Banco do Brasil

A ASA e a Fundação Banco do Brasil assinaram nessa quarta-feira (21), no Recife (PE), dois novos convênios para a implementação de tecnologias sociais de estoque de água em nove estados do Semiárido. Uma das ações permitirá que 3.198 famílias passem a armazenar água de chuva em cisternas de placas para consumo humano. O outro convênio é voltado para a implementação de 390 tecnologias de captação de água para produção de alimentos, sendo 222 cisternas-calçadão e 168 cisternas-enxurrada. A solenização contou com a presença do coordenador da ASA e presidente da AP1MC, Naidison Baptista de Quintella, do gerente-geral da agência Banco do Brasil em Casa Forte, Jorge Alexandre Bezerra, e dos coordenadores dos programas da ASA, Rafael Neves e Antônio Barbosa.

GÊNERO

Diagnóstico sobre Violência contra a Mulher em Feira de Santana é apresentado durante encontro

As técnicas do MOC, Ádila da Mata e Cátia Souza, do Programa de Gênero, representaram a instituição em debate sobre os avanços e desafios nos 10 anos da Lei Maria da Penha, que aconteceu no último 19 de dezembro, na Fundação Senhor dos Passos, em Feira de Santana. De iniciativa da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social através do Departamento de Promoção da Igualdade de Gênero, Racial e de Juventude, o tema foi apresentado no Seminário com palestras da Delegada de Polícia, Dra. Clécia Vasconcelos e do Juiz de Direito, Dr. Wagner Ribeiro. Na oportunidade foi apresentado pelos pesquisadores Álef Augusto e Willian Divino, o Diagnóstico sobre Violência contra a Mulher em Feira de Santana. A apresentação cultural ficou por conta do grupo de dança do Centro de Referência Maria Quitéria (CRMQ).

DIREITOS

Encontro Estadual reunirá Prefeitas e Vereadoras

O Conselho Estadual dos Direitos das Mulheres (CDDM) se reuniu no último 16 de dezembro, na Assembleia Legislativa, em Salvador, com a representação do MOC, através da técnica Cátia Souza, conselheira do CDDM. No encontro foram adotadas decisões importantes para as mulheres baianas, dentre elas a aprovação da realização do Encontro Estadual de Vereadoras e Prefeitas pela Secretaria Estadual de Políticas para as Mulheres da Bahia (SPM-BA) e pelo CDDM, previsto para maio de 2017. O evento foi dirigido pela presidenta do CDDM e Secretária de Políticas para as Mulheres, Olívia Santana, conselheiras do CDDM e vereadoras recém-eleitas de diferentes legendas partidárias. A gestora da SPM-BA destacou a importância das vereadoras no debate da proposta desse encontro, importante e necessário para a discussão da ampliação das mulheres nos espaços políticos.

VIOLÊNCIA SEXUAL

Pesquisa inédita sobre violência sexual contra as mulheres no Brasil

Pesquisa capta contradições: enquanto culpabilização das vítimas segue presente, questionamentos ao machismo ganham força na percepção da população: 96% concordam que é preciso ensinar os homens a respeitar as mulheres e não as mulheres a ter medo. 76% das mulheres e 67% dos homens consideram que a impunidade é o principal motivo para que um homem cometa uma violência sexual contra uma mulher. É o que mostra a pesquisa inédita realizada pelo Instituto Patrícia Galvão e Instituto Locomotiva, com apoio da Secretaria de Políticas para as Mulheres e da Campanha Compromisso e Atitude pela Lei Maria da Penha. 39% das mulheres entrevistadas afirmaram que já foram pessoalmente submetidas a algum tipo de violência sexual. Fazendo uma projeção é possível estimar que 30 milhões de brasileiras já foram vítimas de violência sexual. A pesquisa "Violência Sexual? Percepções e comportamentos sobre violência sexual no Brasil?" ouviu 1.000 pessoas de ambos os sexos, com 18 anos ou mais, em 70 municípios das cinco regiões, entre os dias 6 e 19 de julho de 2016. O estudo na íntegra está disponível neste link.

PARCEIROS POR UM SERTÃO JUSTO

Coité sedia avaliação do Projeto Parceiros por um Sertão Justo

O MOC realizou no último dia 20 de dezembro, em Conceição do Coité, um encontro do Projeto Parceiros por um Sertão Justo, que tem apoio da Actionaid que visa, dentre outros, desenvolver o processo de planejamento, monitoramento e avaliação envolvendo a equipe executora, jovens multiplicadores, coordenação, parceiros locais e os sujeitos dos direitos. Técnicos do MOC, crianças e adolescentes, mulheres, agricultoras e agricultores familiares participaram do evento que promoveu a integração e troca de experiências entre os diferentes detentores de direitos no Programa Local de Direitos (PLD), além de refletir sobre os espaços de incidência política com vistas a garantia dos direitos priorizados no PLD e outros direitos. Na oportunidade, a coordenadora pedagógica do MOC, Vandalva Oliveira e a técnica Cleonice Oliveira realizaram com os participantes uma revisão da meta traçada e um balanço das atividades desenvolvidas em 2016 na perspectiva de alcance dos objetivos estratégicos de mudança e seus indicadores de resultados.

COMUNICAÇÃO

Comunidades avaliam projeto desenvolvido pelo MOC

O projeto Cirandando pelos Direitos desenvolvido pelo MOC com parceria do KNH, realizou em 19 de dezembro, no município de Santaluz uma atividade de avaliação do projeto. Coordenado pelo Programa de Comunicação do MOC a atividade reuniu representantes das quatro comunidades onde o projeto acontece: Jitaí de Retirolândia; Mucambinho, Rose e Miranda de Santaluz. Jovens, crianças e demais pessoas estiveram presentes. O grupo fez avaliações dos processos desenvolvidos pelo projeto durante esse ano, refletiu o contexto e cenário político em que o país vem passando e construíram perspectivas para 2017.

Visite-nos nas redes sociais:

Facebook: www.facebook.com/moc

Site: www.moc.org.br

AGENDE-SE

RECESSO DE NATAL E ANO NOVO:

Natal: De 23/12 a 26/12, retornando no dia 27/12 às 08:00 horas.

Ano Novo: De 30/12 a 02/01, retornando no dia 03/01 às 08:00 horas.

Devido aos festejos de final de ano só retornaremos com nosso Boletim Informativo em 06 de janeiro de 2017.

Desejamos a todos e todas um Feliz Natal e que a Paz, a Sabedoria e o Amor seja o alimento do nosso SER para nós e para o nosso próximo no Ano que vem chegando e por toda vida!!!